

EDITORIAL DO VOLUME 2, NÚMERO 2 (2013) DA REVISTA INOVA SAÚDE

É com grande alegria que escrevo este Editorial para a Revista Inova Saúde da Unesc, que aborda vários temas na área de saúde em um contexto multidisciplinar. Esta revista inicialmente foi concebida com a perspectiva de ser um canal de divulgação científica das pesquisas realizadas pelos acadêmicos e professores dos Cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. Entretanto, devido ao grande envolvimento institucional de professores, funcionários e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que muito se empenharam e vem se empenhando em fazer dar certo, hoje está recebendo e publicando artigos científicos de outras instituições brasileiras, o que muito nos alegra.

Este número apresenta oito novos artigos científicos que enfocam múltiplos temas na área de saúde. Um dos artigos buscou analisar o comprometimento da função respiratória em gestantes no segundo e terceiro trimestre de gestação e o resultado apresentado demonstra a contribuição do Fisioterapeuta na melhora do quadro respiratório de gestantes. Na sequência, temos um trabalho que buscou avaliar e comprovar cientificamente o princípio farmacológico da planta *Zollernia*

ilicifolia que é popularmente utilizada para gastrite.

Além disso, temos trabalhos que abordam desde o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica-escola de Psicologia da UNESC, à experiência de acadêmicas de Enfermagem da URI a respeito do Câncer de Mama na Região Norte do RS e à análise do cumprimento dos dispositivos legais em receitas de medicamentos sujeitos a controle especial, aviadas no âmbito de uma farmácia comunitária de Porto Alegre, RS.

Artigos de revisão também são aceitos na Inova Saúde e neste número tivemos dois trabalhos com esta característica. Um deles realizou uma revisão da literatura sobre a fisiopatologia da doença periodontal, analisando todo o processo da doença com o intuito de auxiliar os profissionais no diagnóstico e tratamento da doença. E o outro buscou revisar e analisar quais nutrientes são mais considerados pela literatura especializada como prioritários na manutenção da qualidade de vida de crianças e adolescentes com paralisia cerebral devido às necessidades específicas de alguns nutrientes e a importância de uma nutrição adequada para a vida destas crianças.

E por último, mas não menos importante, temos um estudo de caso que teve por objetivo a realização de um Projeto Terapêutico Singular com um paciente no ambiente intra-hospitalar e posteriormente domiciliar, com diagnóstico de câncer colorretal.

Finalizo este editorial com a certeza de que estamos no caminho certo para tornar nossa Revista, não mais nossa, mas do Brasil!

Profa. Dra. Vanessa Moraes de Andrade
Coordenadora de Pesquisa da UNASAU